



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 120 – 2º Ocupante

Admissão: 13/12/2022

Cesar Eduardo Fernandes¹



Cesar Eduardo Fernandes, nascido em 1º de outubro de 1950, na cidade de Araçatuba (SP), é filho de Manoel Fernandes Romera, comerciante, e de Joana Aparecida Fernandes, professora. Teve dois irmãos, Mara Regina Fernandes, psicóloga, e José Manoel Fernandes, engenheiro. Passou a sua infância e grande parte da adolescência na cidade de Martinópolis (SP).

Uma de suas principais paixões durante a infância e adolescência era a leitura. Em sua casa tinha uma pequena biblioteca com alguns poucos livros. Esgotada a leitura desse pequeno acervo caseiro, passou a buscar novas opções de leitura na biblioteca da Prefeitura de Martinópolis que, aos seus olhos, era magnânima.

Em 1969 veio para São Paulo fazer um curso preparatório para prestar o vestibular de medicina e, em 1970, ingressou na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Graduou-se médico no ano de 1975, na VIII turma daquela instituição.

Seu interesse pela ginecologia e obstetrícia vem desde os tempos da faculdade. Foi estagiário, aprovado em concurso para acadêmicos, na Maternidade do Hospital Pérola Byington, entre o 4º e o 6º ano do curso médico (1973-1975). Fez residência médica no Departamento de Cirurgia da instituição, no ano de 1976, e nos dois anos subsequentes deu continuidade no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, vindo a concluir a residência médica em janeiro de

¹ Nótulas: A biografia e a foto foram fornecidas pelo autor.

A. Pequenas adaptações do texto ao perfil desta secção foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

B. A solenidade de posse ocorreu em sessão de gala no auditório nobre da Associação Paulista de Medicina.

1979. Nesse mesmo ano obteve o título de especialista em ginecologia e obstetrícia – Tego, conferido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – Febrasgo.

Após a conclusão da residência casou-se, em 1980, com Ana Maria Paoli. Tiveram a felicidade de ter três filhas: Manuela, Mariana e Marcela que, no presente momento, lhe agradaram com quatro netos: Beatriz, Isabel, Maria e Benjamin, que por sua vez, se constituem numa das motivações mais importantes para seguir adiante com a mesma vontade, determinação e motivação de sempre.

Certamente, a convivência durante a residência médica com o professor Salim Wehba, o influenciou a concentrar interesses na área de ginecologia endócrina. Adiante e durante a sua vida até os dias atuais, esta área específica de conhecimento viria a se constituir no seu foco principal de investigação e de formação de inúmeros discípulos pelo Brasil. Exerceu o cargo de professor assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Nessa instituição também obteve o título de mestre e doutor, respectivamente, em 1994 e 1996. Teve ativa participação no curso de graduação médica da instituição, na sua residência médica em ginecologia e obstetrícia, e no curso de pós-graduação, sendo responsável por disciplina específica e pela orientação e formação de mestres e doutores. Desligou-se, voluntariamente, da Santa Casa de São Paulo no início do ano de 2001, após 22 anos de dedicação. No ano de 2004, prestou concurso e foi aprovado como docente livre em ginecologia, obstetrícia e reprodução humana na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

Em setembro de 2003, iniciou as atividades como docente da disciplina de ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC, em Santo André (FMABC), na grande São Paulo, e chefiou o Setor de Ginecologia Endócrina, Climatério e Planejamento Familiar da instituição. Em setembro de 2005 assumiu a chefia da Clínica Ginecológica da mesma instituição, cargo que exerceu até julho de 2007. Em 2006 passou a fazer parte do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde da FMABC na condição de professor e orientador permanente.

Em 2004, iniciou atividades como professor colaborador e orientador do Curso de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp. Nessa instituição orientou dois alunos que defenderam dissertações de mestrado e um aluno que defendeu sua tese de doutorado. Na mesma instituição foi coordenador da disciplina de falência da esteroidogênese, oferecida aos alunos durante os anos de 2004/2005.

Cesar Eduardo Fernandes fez pesquisa em todos os serviços que participou, fazendo desta atividade um dos nortes de sua vida, integrando-a em sua rotina diária.

Em 2010, foi aprovado em concurso para professor titular da disciplina de ginecologia da FMABC, função que exerce atualmente.

Teve participação ativa nas sociedades médicas, onde o seu lado administrativo pode facilmente ser observado. Foi eleito presidente do Centro de Estudos Ayres Neto – Cean, do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1993. Participou ativamente, por quase 30 anos, da diretoria da Associação Brasileira do Climatério – Sobrac, como presidente (duas gestões), secretário geral (duas gestões) e presidente do Conselho Científico (cinco gestões consecutivas), cargos ocupados entre os anos de 1991 e 2020. Foi responsável pelo capítulo “Estudos da Anovulação Crônica” da Sociedade Brasileira de Ginecologia Endócrina – Sobrage, durante os anos de 1994 a 1997. Foi delegado do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – Cremesp, durante os anos de 1994 a 1998. Entre nos anos de 1996 e 1998 foi eleito e ocupou o cargo de tesoureiro da *Federación Latino-Americana de Sociedades de Climatério y Menopausia* – Flascym. Foi eleito em 2009 para presidir a Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo (Sogesp) para o biênio 2010-2011. Foi reeleito para o biênio 2012-2013, vindo, portanto, a cumprir dois mandatos consecutivos à frente da instituição. Logo a seguir, já no ano de 2015, foi eleito presidente da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) para o exercício do mandato 2016-2019. Ocupa, atualmente, o cargo de diretor científico dessa mesma instituição (2021-2023). Em 2020 foi eleito presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) para o exercício do mandato 2021-2023, cargo ocupado atualmente.

Até a data atual, ano de 2022, publicou 18 livros e compêndios. Escreveu 134 capítulos em diversos outros livros. Publicou 149 trabalhos em periódicos nacionais e 68 em internacionais. Possui um trabalho premiado. Participou de 127 bancas examinadoras e concursos, incluindo

exames de qualificação, bancas examinadoras de mestrado e de doutorado, concursos de acesso à carreira docente e ao cargo de professor titular.

Cesar Eduardo Fernandes sempre manifestou profunda gratidão pela convivência e pela influência recebida dos grandes mestres nas diferentes instituições acadêmicas por onde passou no Brasil e no exterior. Reconhece e sempre menciona que, sem estas referências e sem a base familiar que afortunadamente a vida lhe concedeu, certamente, não teria conseguido trilhar os bons caminhos que a vida lhe ofereceu.